



DIVERSIDADE CULTURAL NA EDUCAÇÃO: UMA ANÁLISE DA LINGUAGEM DA MÚSICA DO COMPONENTE CURRICULAR ARTE NOS PLANOS DE CURSO DE MINAS GERAIS

Keila Resende Costa
Universidade Estadual de Montes Claros
akeilaresende@gmail.com

Raiana Maciel do Carmo
Universidade Estadual de Montes Claros
raianamaciel@yahoo.com.br

Eixo 3 Educação e Diversidade

Palavras-chave: Componente Curricular Arte, Planos de Curso (CRMG), Diversidade Cultural

Este resumo contempla os resultados parciais de uma pesquisa, inserida no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica da Unimontes – BIC/UNI, que apresenta o seguinte problema: de que maneira os/as professores/as de Arte do Ensino Fundamental das escolas públicas de Montes Claros-MG contemplam a diversidade cultural no que diz respeito ao ensino de música dentro do componente curricular Arte? Neste recorte, são apresentados os resultados da análise documental dos Planos de Curso do Currículo Referência de Minas Gerais (CRMG), de 2024 e 2025. Tais documentos, elaborados pela Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais, baseados no Currículo Referência do estado e alinhados às competências e habilidades da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), orientam o planejamento pedagógico e à organização curricular da rede estadual. O objetivo é compreender de que maneira os Planos de Curso contemplam a diversidade cultural no ensino de música dentro do componente curricular Arte. O estudo justifica-se, pela importância da diversidade na Educação, e a necessidade do enfrentamento do racismo, e da intolerância, como discutido por autores/as como Munanga (2010), Gomes (2007) e Candau (2020). A análise considerou as perspectivas do multiculturalismo e da interculturalidade crítica. Segundo Candau (2020) enquanto abordagens multiculturalistas podem limitar-se ao reconhecimento e à valorização das diferenças culturais, a interculturalidade crítica, busca compreender as diferenças junto às relações de poder, processos históricos de exclusão e às desigualdades sociais, propondo práticas educacionais voltadas para o diálogo crítico e a transformação social. Além destas perspectivas, a metodologia se baseou na análise de conteúdo de Bardin (2016), com a busca orientada por algumas categorias como: conteúdos afro-brasileiros e indígenas; e culturas regionais, comunitárias e o repertório dos estudantes. Os resultados indicam que no Ensino Fundamental a diversidade cultural é superficial no campo da Música. Com menções a gêneros musicais, como samba e hip hop, mas sem aprofundar em seus contextos históricos e matrizes, e sempre na perspectiva celebrativa do multiculturalismo, abordando termos como: "valorizar" e "reconhecer". Já no ensino médio nota-se um avanço nas discussões sobre grupos minorizados, relações de poder e preconceito,



se aproximando mais da proposta da interculturalidade crítica. No entanto, há um processo de padronização das habilidades e orientações pedagógicas, resultando em conteúdos generalizados e pouco aprofundados em relação às especificidades socioculturais dos diferentes contextos escolares. Observa-se também que os planos de curso de 2024 e 2025 apresentam grande similaridade textual e estrutural, e erros evidentes como habilidades fora da faixa etária correta em 2025, indicando a reprodução direta do documento anterior sem revisão. Conclui-se que, as abordagens de diversidade cultural na linguagem da música dos Planos de Curso do Currículo Referência de Minas Gerais (CRMG) tangenciam sem aprofundar discussões sobre diversidade e suas relações de poder, principalmente no Ensino Fundamental. No Ensino Médio há um avanço sobre tais questões, na perspectiva da interculturalidade crítica, mas mantendo em partes a perspectiva do multiculturalismo. Os documentos são amplos e genéricos, possibilitando adaptações às diferentes realidades escolares, mas oferecem poucas orientações para o desenvolvimento de abordagens dessas temáticas, o que pode dificultar sua efetivação no contexto escolar.

Apoio

- Agradecimentos ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica da Unimontes – BIC/UNI

Aspectos éticos

- Parecer Consubstanciado do CEP número: 6.501.707

Referências

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Tradução: Luís Antero Reto; Augusto Pinheiro. - São Paulo: Edições 70, 2016.

BRASIL. Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008. Altera a Lei nº 9.394/96, modificada pela Lei nº 10.639/03, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. Diário Oficial da União, Brasília, 2008.

CANDAU, Vera Maria Ferrão. Diferenças, educação intercultural e decolonialidade: insurgências. **Revista Espaço do Currículo**, v. 13, p. 678-686, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/index.php/rec/article/view/54949>. Acesso em 30 abr. 2026.

GARCIA-REIS, Andreia Rezende; CALLIAN, Giovana Rabite. O estatuto do trabalho docente no currículo referência de Minas Gerais. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, v. 26, e260010, p. 1-26, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-24782021260010>. Acesso em 30 abr. 2026.

**XVII CONGRESSO
NACIONAL DE
PESQUISA EM
EDUCAÇÃO**
COPED/2026
09 A 11 DE JUNHO



**EDUCAÇÃO E A CONSTRUÇÃO
DE UM NOVO MUNDO:
UTOPIAS HEIBERLIANAS**



GOMES, Nilma Lino. Diversidade e Currículo. In: BEAUCHAMP, Jeanete; PAGEL, Sandra Denise; NASCIMENTO, Aricélia Ribeiro. **Indagações sobre currículo: diversidade e currículo**. – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Ensfund/indag4.pdf>. Acesso em 30 abr. 2026.

MAGALHÃES, Ramon Mendes da Costa; SOUSA, Bianca Silva; SOUZA, Micaelle Oliveira de; SOUZA, Camila Miranda Ferreira de. Análise dos documentos orientadores para a implementação da BNCC e o Currículo de Referência de Minas Gerais. **Revista Interinstitucional Artes de Educar**, Rio de Janeiro, v. 9, n. 3, p. 11-31, dez. 2023. Edição especial. Disponível em: <https://doi.org/10.12957/riae.2023.74962>. Acesso em 30 abr. 2026.

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Educação. **Currículo Referência de Minas Gerais (CRMG)**. – Belo Horizonte: SEE/MG, 2024. Disponível em: <https://curriculoreferencia.educacao.mg.gov.br>. Acesso em 30 abr. 2026.

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Educação. **Currículo Referência de Minas Gerais (CRMG)**. – Belo Horizonte: SEE/MG, 2025. Disponível em: <https://curriculoreferencia.educacao.mg.gov.br>. Acesso em 30 abr. 2026.

MUNANGA, Kabengele. Educação e diversidade cultural. **Cadernos PENESB**, v. 10, p. 37-54, 2010.